



Rigoletto, de Giuseppe Verdi

Festival Ópera na Tela começa nesta sexta, 18, em São Paulo, projeções a céu aberto, recital e ciclo de palestras

EVENTO ACONTECE DE 18 A 27 DE OUTUBRO EM SÃO PAULO NO MUSEU DA CASA BRASILEIRA. DIA 31 DE OUTUBRO É A VEZ DO RIO

Dez filmes inéditos de ópera da temporada europeia recente, um recital com a mezzosoprano Valentine Lemercier e um ciclo de palestras ministrado por Sérgio Casoy - pesquisador e estudioso de música lírica -, este último gratuito. A primeira edição do Festival Ópera na Tela começa nesta **sexta-feira, 18, em São Paulo** no parque do Museu da Casa Brasileira, Itaim Bibi, e oferece aos paulistanos montagens grandiosas em tela gigante, com alta qualidade de som e imagem, cadeiras confortáveis e preços acessíveis. Depois, as projeções ao ar livre seguem para o Rio de Janeiro, dia 31 de outubro, abrindo a quinta edição carioca do evento no Parque Lage, no Jardim Botânico. Os títulos, em cópias digitais e legendadas, integram a temporada europeia recente e trazem diversidade na programação em montagens clássicas e releituras mais contemporâneas, tornando a atualidade lírica mundial acessível ao público brasileiro. A programação completa do festival pode ser conferida no site: www.operanatela.com

A vinheta do festival: <https://youtu.be/ft11YxXbchw>

Sucesso há quatro anos no Rio de Janeiro e pela primeira vez em São Paulo, o Festival Ópera na Tela reúne as principais montagens de récitas em exibição na Europa. Exibindo sempre uma récita por dia, em São Paulo poderão ser vistos dez filmes e no Rio, 12. Em tela gigante, com alta qualidade de som e imagem e cadeiras confortáveis, o público terá a oportunidade de acompanhar as mais famosas composições de ópera de nome como Verdi, Mozart, Puccini, Wagner, entre outros. Do italiano Giuseppe Verdi teremos “A Traviata” (apresentação que marca a estreia do diretor Simon Stone - um dos mais notáveis no teatro hoje - na Ópera Nacional de Paris), “Falstaff” (a última ópera de Verdi, regida pelo maestro Daniel Barenboim, um dos mais proeminentes músicos do fim do século XX e início do XXI), “Attila” (que abriu a temporada lírica do Scala de Milão 2018/2019, um dos mais importantes e prestigiados teatros de ópera do mundo, e com Ildar Abdrazakov, o bass mais famoso

do momento). Ênfase também para **“O Trovador”** (drama em quatro atos com a soprano superestrela Anna Netrebko, no papel de Leonora, cantando pela primeira vez diante dos 20 mil espectadores da Arena de Verona numa última encenação monumental de Zeffirelli, falecido em junho de 2019) e **“Rigoletto”** (outra obra muito popular encenada no deslumbrante palco flutuante do Festival de Bregenz, com uma engenharia espetacular). O festival traz ainda obras de **Mozart** (**“Don Giovanni”**, da Ópera de Paris); **Glück** (**“Orfeu e Eurídice”**, da Ópera de Milão, com o famoso tenor peruano Juan Diego Floréz); de **Offenbach** (**“Os Contos de Hoffmann”**, da Ópera Nacional Holandesa); de **Lehár** (**“A Viúva Alegre”**, da Ópera de Paris, com a presença do barítono brasileiro Paulo Szot no papel masculino principal); de **Monteverdi** (**“A Coroação de Popeia”**, do Festival de Salzburgo, com a diva búlgara Sonia Yoncheva); de **Wagner** (**“Lohengrin”**, do Festival de Bayreuth na Alemanha) e de **Puccini** (**“Manon Lescaut”**, do Teatro de Milão).

O RECITAL

A mezzo-soprano francesa Valentine Lemercier faz recital no **sábado, 19, às 18h**, acompanhada da pianista georgiana Nino Pavlenichvili. Com 28 anos de idade, desde os 16 Valentine se dedica ao canto lírico. Já atuou em grandes casas de óperas europeias interpretando mulheres fortes como Mercédes em ‘Carmen’, de Bizet; Adalgisa, em ‘Norma’, de Vincenzo Bellini e ‘Kate Pinkerton’, em Madame Butterfly, de Giacomo Puccini. Logo após a apresentação, será exibida a récita **“Rigoletto”**, de Giuseppe Verdi, com venda de ingressos. No repertório do recital estão as seguintes composições **“Nuit d’Espagne”** (Jules Massenet), **“Habanera”** (Carmen, Georges Bizet), **“Seguedille** (Carmen, Georges Bizet), **“Pleurez mes yeux”**(Le Cid, Jules Massenet), **“Aria da Elisabeth”** (Tannhauser, Richard Wagner), **“Io son l’umile ancella”**(Adrienne Lecouvreur, Francesco Cilea), **“Carceleras”** (As filhas de Zebedeu, Ruperto Chapi) e **“Ah que j’aime les militaires”** (A Grande Duquesa de Gerolstein, Jacques Offenbach. Comprando entrada para o recital é possível assistir à ópera.

OS CICLOS DE PALESTRAS

Com o intuito de democratizar a arte lírica, facilitar sua compreensão, acesso e formar novas plateias, o evento oferece um ciclo de três palestras **com entrada franca**. Depois do bate-papo, basta adquirir o ingresso na bilheteria para a exibição da ópera da noite. As aulas serão ministradas pelo pesquisador e estudioso da música lírica, Sérgio Casoy.

“A ópera: do barroco ao verismo” é o tema dos encontros dos dias **23, 25 e 26** de outubro, sempre de 16h às 18h30m, no Museu da Casa Brasileira. Dia 23, a conversa gira em torno 'das origens ao barroco; dia 25, 'do classicismo ao romantismo' e dia 26, 'do romantismo ao romantismo tardio'. Autor de vários livros, entre eles **“A Invenção da Ópera - A história de um engano florentino”** (Editora Algol, 2007); **“Ópera à Brasileira”**, livro coletivo (Editora Algol, 2009) e **“Contos de Óperas e Cantos”** (Editora Algol, 2009), Casoy recebeu, em 2008, o *The Puccini International Award*, por sua destacada atuação na difusão da ópera, concedido pelo Ministério de Relações Exteriores da Itália em associação com a Fondazione Puccini, por ocasião das comemorações dos 150 anos do nascimento do compositor. Foi o único prêmio concedido em toda a América do Sul.

O Festival Ópera na Tela tem produção da Bonfilm - responsável também pelo Festival Varilux de Cinema Francês - e da Atti Comunicação, e conta com patrocínio master da Leroy Merlin, de Sofitel Hotels & Resorts, Ministério da Cidadania, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,

Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Especial da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura, Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS. E com o patrocínio da EDF e de EDENRED TICKET.

PROGRAMAÇÃO DE SÃO PAULO

18/10

O TROVADOR, de Giuseppe Verdi

Arena de Verona

Maestro: Pier Giorgio Morandi

Direção: Franco Zeffirelli

Orquestra, Coro e Corpo de Baile da Arena de Verona

Drama em quatro atos

Libreto de Salvatore Cammarano e Leone Emanuele Bardare, com base na peça *El Trovador*, de Antonio García Gutiérrez.

Duração: 2h15

Elenco: Anna Netrebko (Leonora), Yusif Eyvazov (Manrico), Luca Salsi (O Conde de Luna), Dolora Zajick (Azucena) e Riccardo Fassi (Ferrando)

Cantada em italiano, legendas em português

Encenada pela primeira vez em 1853 no Teatro Apollo de Roma

Sinopse: Leonora ama Manrico, ignorando que ele vem a ser o irmão do Conde de Luna, a quem sua mão havia sido prometida. Os dois antagonistas se enfrentam sem saber que são na verdade irmãos. Acreditando na morte do seu amado, Leonora decide viver num convento. Manrico surge e leva a jovem ao altar. O casamento, porém, é interrompido quando recebem a notícia de que Azucena, a mulher a quem Manrico considera sua mãe, está sendo levada à fogueira. Manrico é capturado e morto por Luna. Leonora se envenena e Azucena revela, afinal, que Luna matou o próprio irmão.

19/10

RIGOLETTO, de Giuseppe Verdi

Festival de Bregenz

Maestro: Enrique Mazzola

Direção: Philipp Stölzl

Figurino: Kathi Maurer

Orquestra: Wiener Symphoniker

Coros: Festival de Bregenz e Filarmônico de Praga

Ópera em três atos.

Libreto de Francesco Maria Piave, baseado na peça *Le Roi s'amuse*, de Victor Hugo.

Cantado em italiano, com legendas em português

Encenado pela primeira vez em 1851 no Teatro La Fenice, Venezia.

Duração: 2h10

Elenco: Vladimir Stoyanov (Rigoletto), Mélissa Petit (Gilda), Stephen Costello (Duca) e Miklos Sebestyen (Sparafucile)

Sinopse: O Bobo da corte do Duque de Mântova, Rigoletto, é odiado por todos, especialmente pelo Conde Ceprano, cuja esposa o Duque deseja. Amaldiçoado pelo Conde Monterone, tem sua filha Gilda raptada e cortejada pelo Duque disfarçado. Em uma armadilha, Rigoletto contrata o assassinato da própria filha, pensando ser para o Duque, e cai em desespero.

20/10

LOHENGRIN, de Richard Wagner

Festival de Bayreuth

Maestro: Christian Thielemann
Direção: Yuval Sharon
Cenário e figurinos: Neo Rauch e Rosa Loy
Iluminação: Reinhard Traub
Orquestra e Coro do Festival de Bayreuth
Ópera em 3 atos
Libreto de Richard Wagner
Cantada em alemão
Encenada pela primeira vez em 1850, em Weimar
Duração: 3h40

Elenco: Georg Zeppenfeld (Rei Henrique), Piotr Beczala (Lohengrin), Anja Harteros (Elsa de Brabante), Tomasz Konieczny (Frederico de Telramund), Waltraud Meier (Ortrud) e Egils Silins (O Arauto do Rei)

Sinopse: Elsa, uma jovem princesa, é acusada de ter assassinado o irmão. Em sua defesa ela invoca um sonho no qual um nobre cavaleiro surge para inocentá-la da acusação infame. Nesse exato momento um misterioso cavaleiro surge num pequeno bote puxado por um cisne! Ele se oferece para submeter a questão ao julgamento de Deus, travando um duelo pela honra da princesa e se casando com ela em seguida. Impõe uma única condição: que ela não tente descobrir de onde ele vem, nem quem é. O cavaleiro derrota com facilidade o autor da acusação, Telramund; poupa a vida dele e depois se casa com Elsa. Porém Telramund, humilhado, planeja sua vingança com a esposa, Ortrud.

21/10

FALSTAFF, de Giuseppe Verdi

Opera do Estado de Berlim

Maestro: Daniel Barenboim

Direção: Mario Martone

Cenografia: Margherita Palli

Figurinos: Ursula Patzak

Coreografia: Massimo Giordano

Comédia lírica em três atos.

Libreto de Arrigo Boito baseado em *As alegres comadres de Windsor* e trechos de *Henrique IV*, de William Shakespeare.

Cantado em italiano, com legendas em português.

Encenada pela primeira vez em 1893 no Teatro alla Scala de Milão.

Duração: 2h10

Elenco: Lucio Gallo (Sir John Falstaff), Alfredo Daza (Ford), Francesco Demuro (Fenton), Jürgen Sacher (Dr. Caius), Stephan Rügamer (Bardolfo), Jan Martiník (Pistola), Barbara Frittoli (Mrs. Alice Ford), Nadine Sierra (Nanneta), Daniela Barcellona (Mrs. Quickly) e Katharina Kammerloher (Mrs. Meg Page)

Sinopse: Falstaff é um homem sem escrúpulos, que recorre à mentira para zombar e se aproveitar de todos ao seu redor. Depois de tentar conquistar mulheres casadas, invadir e roubar a casa de um homem e demitir injustamente seus criados, ele está na mira de todos aqueles a quem prejudicou. Essa produção do Staatsoper de Berlim transpõe Falstaff na época atual, revelando assim como essa história é atemporal e sempre muito divertida.

22/10

A VIÚVA ALEGRE, de Franz Lehár

Teatro da Ópera de Roma

Maestro: Constantin Trinks

Direção: Damiano Michieletto

Maestro de Coro: Roberto Gabbiani

Figurinos: Carla Teti

Coreografia: Chiara Vecchi

Orquestra e coro da Ópera de Roma

Opereta em três atos

Libreto de Victor Léon e Leo Stein, baseado na comédia de Henri Meilhac *L'Attaché d'Ambassade* (1861)

Baseada na comédia de Henri Meilhac *L'attaché d'Ambassade* (1861)

Cantada em alemão

Encenada pela primeira vez em 1905, em Viena

Duração: 2h35

Elenco: Anthony Michaels-Moore (Baron Mirko Zeta), Adriana Ferfecka (Valencienne) Nadja Mchantaf (Hanna Glawari) e Paulo Szot (Conde Danilo Danilovitch)

Sinopse: Hanna Glawari acaba de se tornar viúva e ameaça retirar sua fortuna do banco Pontevedro, a instituição financeira que pertencia ao seu marido. Para evitar que isso aconteça, é preciso a todo custo encontrar um novo esposo que a convença a deixar o dinheiro ali. Contudo, o candidato mais provável, Danilo, é um funcionário dado a bebedeiras e com uma queda pela vida de boemia.

23/10

MANON LESCAUT, de Giacomo Puccini

Teatro alla Scala de Milão

Maestro: Riccardo Chailly

Direção: David Pountney

Conjuntos: Leslie Travers

Figurino: Marie-Jeanne Lecca

Orquestra e coro do Teatro Alla Scala

Drama em 4 atos

Bibliografia: G. Giacosa, L. Illica, D. Oliva, M. Praga, baseada em uma novela do Abbé Prévost

Cantada em italiano

Encenada pela primeira vez em 1893 no Teatro Regio de Torino

Duração: 2h10

Elenco:

Maria Jose Siri (Manon), Roberto Aronica (Chevalier Des Grieux) e Massimo Cavaletti (Lescaut)

Sinopse: Um estilo de vida sóbrio não é adequado para Manon, que escolhe ser cuidado por um velho rico. Sua propensão ao luxo a leva à prisão, e ela é deportada para Nova Orleans, onde sua vida inquieta tem um fim trágico. Nesta aventura infernal, Des Grieux, movido por seu amor cego por Manon, não deixará de segui-la.

24/10

ORFEU E EURÍDICE, de Christoph Willibald Gluck

Teatro alla Scala de Milão

Maestro: Michele Mariott

Direção: Hofesh Shechter e John Fulljames

Coreografia: Hofesh Shechter/Hofesh Shechter Company

Coro e orquestra do Teatro alla Scala

Cenografia e figurinos: Conor Murphy

Produção da Royal Opera House, Covent Garden, Londres.

Drama em três atos

Libreto de Pierre Louis Moline, no libreto original de Ranieri de Calzabigi.

Cantado em francês, com legendas em português.

Duração: 1h45

Encenado pela primeira vez em 1762 no BurgTheater de Viena.

Encenado pela primeira vez na versão francesa no Teatro alla Scala.

Elenco: Juan Diego Flórez (Orfeu), Christiane Karg (Eurídice) e Fatma Said (Amor)

Sinopse : Orfeu chora a morte de sua esposa, Eurídice, e decide pôr fim à vida ao ficar sabendo, por Amor, que Júpiter, comovido pela sua dor, permite que ele vá buscar Eurídice no Inferno, impondo como única condição a promessa de não se virar para trás e olhar sua mulher enquanto faz o caminho de volta.

25/10

DON GIOVANNI, de Wolfgang Amadeus Mozart

Ópera Nacional de Paris

Maestro: Philippe Jordan

Direção: Ivo van Hove

Figurinos: An D’Huys

Maestro de coro: Alessandro Di Stefano

Orquestra e Coro da Ópera de Paris

Coprodução com o Metropolitan Opera de Nova York

Drama jocoso em 2 atos

Libreto de Lorenzo da Ponte

Cantada em italiano, com legendas em português

Duração: 3h10 com intervalo

Apresentada pela primeira vez em 1787, no Teatro dos Estados de Praga.

Elenco : Étienne Dupuis (Don Giovanni), Ain Anger (Il Commendatore), Jacquelyn Wagner (Donna Anna), Stanislas de Barbeyrac (Don Ottavio), Nicole Car (Donna Elvira), Philippe Sly (Leporello), Mikhail Timoshenko (Masetto) e Elsa Dreisig (Zerlina)

Sinopse: Don Giovanni, supostamente um sedutor de milhares de mulheres, falha em suas várias tentativas contra Donna Anna, Zerlina e Elvira. Ele é apresentado aqui como um mitômano que usa poder, intimidação e força muito mais do que sedução. Don Giovanni foi tanto caracterizado como viciado em sexo, campeão da liberdade ou “grande senhor homem mau”.

26/10

LA TRAVIATA, de Giuseppe Verdi

Ópera Nacional de Paris

Maestro: Michele Mariotti

Direção: Simon Stone

Cenário: Bob Cousins

Figurino: Alice Babidge

Maestro de coro: José Luis Basso

Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris

Ópera em três atos

Libreto de Francesco Maria Piave

Baseado na peça de Alexandre Dumas, La Dame aux Camélias

Encenada pela primeira vez em 1853 no Teatro La Fenice (Veneza)

Cantado em italiano, com legendas em português

Duração: 3h00

Elenco: Pretty Yende (Violetta Valéry), Benjamin Bernheim (Alfredo Germont), Catherine Trottmann (Flora Bervoix), Christian Helmer (Baron Douphol), Marion Lebègue (Annina) e Jean-François Lapointe (Giorgio Germont)

Sinopse: Violetta é a mais famosa e sofisticada cortesã de Paris e apaixona-se por Alfredo, que já a amava. Temendo a reação do pai do rapaz e da sociedade parisiense, mudam-se para o campo. Procurada por Giorgio Germont, pai de Alfredo, ela se afasta de seu amado e parte. Alfredo se sente traído e tem raiva. O pai,

arrependido, revela a verdade, mas quando Alfredo retorna Violetta está gravemente doente e morre em seus braços.

27/10

A COROAÇÃO DE POPEIA, de Claudio Monteverdi

Festival de Salzburgo

Maestro: William Christie

Direção: Jan Lauwers

Dramaturgia: Elke Janssens

Figurino: Lemm&Barkey

Coreografia: Academia Experimental de Dança de Salzburgo e Bodhi Project

Orquestra: Les Arts Florissants

Ópera em um prólogo e três atos

Libreto de Giovanni Francesco Busenello

Cantada em italiano

Encenada pela primeira vez em 1642, em Veneza.

Duração: 3h15

Elenco: Sonya Yoncheva (Popeia), Kate Lindsey (Nero), Stéphanie d'Oustrac (Otávia), Carlo Vistoli (Oto), Renato Dolcini (Sêneca), Ana Quintans (Virtude/Drusila), Marcel Beekman (A ama da imperatriz) e Dominique Visse (Arnalta)

Sinopse: O imperador Nero mantém um relacionamento apaixonado com Popeia, esposa de seu amigo Oto. Para se casar com a amante, Nero planeja se desvencilhar da imperatriz, Otávia. Esta, por sua vez, manipula Oto de modo que ele, com a ajuda de sua antiga amante, Drusila, venha a matar sua esposa infiel. O complô, contudo, acaba sendo revelado.

Serviço:

Festival ÓPERA NA TELA em São Paulo

Ingressos: <https://site.bileto.sympla.com.br/operanatelasp/>

Durante o evento também haverá bilheteria nos espaços

Data: entre os dias 18 e 27 de outubro

Horário: Sábado, 19/10 às 18h, Segunda a Sábado às 19h e Domingos às 18h.

Local: Museu da Casa Brasileira - Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705 - Itaim Bibi

Ingressos: R\$30 (inteira) e R\$15 (meia)

Capacidade: 500 lugares

Classificação indicativa: Livre ou 14 anos, dependendo da obra

Outras informações: meia entrada conforme legislação e para classe artística mediante comprovação

Sobre Festival Ópera na Tela

Em sua quinta edição, o Festival **Ópera na Tela** exhibe até 12 óperas inéditas e recentes em um cinema, com telão, espreguiçadeiras e som de última geração, montado ao ar livre no Parque Lage especialmente para o evento. Em São Paulo, pela primeira vez, a tela gigante será montada no Museu da Casa Brasileira. Em seguida, a seleção de peças líricas entra em diversas cidades brasileiras. A programação completa está no site www.operanatela.com.br

Para outras informações entre em contato:

Em São Paulo: Cátia Rejane:: catia.rejane@agenciafebre.com.br (11) 99887-3801

No Rio de Janeiro:

Katia Carneiro: katia.carneiro@agenciafebre.com.br (21) 2555-8918

Siga-nos no Twitter @agfebre e no [facebook.com/agfebre](https://www.facebook.com/agfebre)